O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.690

PRESOS OS PRINCIPAES ELEMENTOS DO PARTIDO "UNIÃO BRITANNICA"

Varejada pela policia a séde da "British Union", de Londres — Prisão de "sir" Oswaldo Mosley e outros elementos fascistas — Alterações fundamentaes introduzidas no regime inglez — Estrangeiros internados

INTENSIFICADA A INDUSTRIA BELLICA DO CANADA

LONDRES, 23 (Reuter) — A policia varejou hoje a séde da "British Union" (organisação facista) orientada por sir Oswald Mosley. Innumeras pessoas foram presas.

PRISÃO DE ELEMENTOS DA "BRITISH UNION"

LONDRES, 23 (Reuter) — Informa-se officialmente que sir Oswald Mosley e outros membros de destaque da "British Union", organisação fascista ingleza, foram hoje presos. Os seus comparsas são Raven Thomson, Francis Hawkins, Burdett, capitão Hick, Watts, Mackensie, Bruning e a senhora Dacre Fox, John Beckett, ex-deputado á Camara dos Communs e secretario de Estado no quadro partidario, tambem foi preso nesta capital.

LONDRES, 23 (Reuter) — A residencia de sir Oswald Mosley, em Buckingham, foi revistada esta noite pela policia.

APPREHENSÃO DE DOCUMENTOS

LONDRES, 23 (H.) — O lider fascista britannico, sir Oswald Mosley, chegou hoje a esta capital em companhia de uma senhora, que se suppõe ser sua esposa.

Diversos policiaes esperavam sir Oswald Mosley desde uma hora, no local em que foi preso. Logo depois, effectuou-se uma busca numa casa de Grosvenor Road, onde o conhecido politico residira algum tempo, tendo-se apprehendido ahi numerosos documentos.

Sir Oswaldo Mosley caracterisou-se sempre como um parlamentar de espirito rebelde. Desentendeu-se com o partido conservador na occasião em que foi eleito pela circumscripção de Harrow e pouco tempo depois tornou-se independente. Comtudo foi reeleito duas vezes. Adheriu então ao partido trabalhista. Na eleição de 1924, foi derrotado, mas victorioso em 1926 conservando o posto até .. 1929. Depois occupou um logar importante na administração do ducado de Lancastre com a missão de cuidar especialmente das questões de reabsorpção dos sem-trabalhos.

PRISÃO DO CAPITÃO RAMSEY

LONDRES, 23 (Reuter) — O capitão Ahm-Ramsey, membro do Parlamento, acaba de ser preso. O capitão Ramsey foi levado para a prisão de Brixton.

OUTRAS PRISÕES

LONDRES, 23 (Reuter) — Em discurso proferido na Camara dos Lords, o duque de Devonshire declarou que grande numero de cidadãos britannicos havia sido preso na manhan de hoje.

Os nomes de alguns delles foram publicados.

Essas pessoas foram presas não porque professassem ideologia politica estranha ao nosso meio e sim porque as suas organisações poderiam ter sido utilisadas em actos prejudiciaes ao Estado.

ALTERAÇÕES FUNDAMENTAES NO REGIME INGLEZ

LONDRES, 23 (U. P.) — A Gran Bretanha collocou hoje todos os recursos individuaes e nacionaes sob a direcção do governo Winston Churchill que se transformou da noite para o dia em um regime poderoso e semelhante ao que os governos totalitarios exercem sobre seus cidadãos.

Nos circulos britannicos acceita-se com agrado a instituição dos poderes extraordinarios "como unico meio de lutar contra a dictadura da Allemanha nazista, para vencer Hitler em seu proprio terreno".

Entre as alterações mais fundamentaes verificadas figuram as seguintes:

1.o — Augmento da producção de armamentos, tomando o governo a fiscalisação das fabricas de munições e aviões;

2.o — Completa revisão da industria. Algumas industrias de materiaes bellicos ficarão sob a fiscalisação do governo, algumas continuarão em mãos de particulares e outras serão fechadas;

3.o — Os operarios passarão a ser considerados "soldados da retaguarda" e poderão ser transferidos para onde sejam mais necessarios seus serviços;

4.o — Será dada prioridade á producção de guerra e ás necessidades do commercio exterior;

5.o — Será suspensa a fabricação de artigos de luxo e de todos os productos que não tenham relação com os abastecimentos imprescindiveis;

6.o — O governo terá a fiscalisação dos domicilios particulares para distribuição de operarios e para recrutar governantes destinados á distribuição de alimentos, quando não fôr possivel estabelecer cantinas nacionaes;

7.o — Será requisitada a mão de obra para apressar os trabalhos agricolas. O governo fiscalisará a provisão de apparelhos agricolas e as colheitas.

8.o — O commercio retalhista será fiscalisado, afim de ser assegurado o abastecimento da população, em caso de incursões aereas ou tentativas de sabotagem;

9.o — Serão requisitados os estoques particulares armazenados, mediante indemnisação que talvez somente seja paga depois de terminada a guerra.

Os automoveis e o mobiliario necessarios para a guerra poderão tambem ser requisitados. Não obstante, assegura-se que as economias particulares não serão affectadas pela medida.

REPERCUSSÃO NOS EE. UU.

NOVA YORK, 23 (Reuter) — A imprensa americana deu bom acolhimento á noticia da concessão de poderes de emergencia ao governo britannico, se bem que considere taes poderes como o estabelecimento de uma dictadura semelhante a de Hitler. O "New York Times" assevera que a Inglaterra abriu mão de uma liberdade conseguida a custo.

Nenhuma outra victoria de Hitler foi maior do que essa demonstracção de fraqueza da democracia em tempo de guerra.

O NUMERO DE ESTRANGEIROS INTERNADOS

LONDRES, 23 (Reuter) — Respondendo uma interpellação o sr. Anderson disse que o numero de estrangeiros do sexo masculino recentemente internados de accôrdo com os ultimos calculos feitos subia a cerca de 5.000. Referindo-se a outra categoria de estrangeiros, disse o sr. Anderson que estão sendo tomadas outras providencias, lamentando não poder adiantar pormenores.

LEI DE DEFESA INTERNA

LONDRES, 23 (H.) — Foi publicada hoje uma ordem do Conselho, com o seguinte additivo á clausula 18 da lei sobre a defesa interna — clausula referente aos poderes para internamento.

"Se o secretario de Estado tem razões para crer que determinada pessoa foi ou é membro ou trabalha para objectivos de uma das organisações mencionadas, que são aquellas que soffrem influencia do estrangeiro ou são fiscalisadas por pessoas em contacto com governos estrangeiros, ou sympathisantes de systhemas de governos estrangeiros ou de potencia com a qual o governo de sua majestade está em guerra, assim como no caso em que essas organisações são utilisadas contra os interesses da segurança publica, pode applicar a medida de internamento".

DISCURSO DE LORD WOOLDON

LONDRES, 23 (Reuter) — Lord Wooldon, ministro da Alimentação, em discurso pronunciado num comicio organisado pelos productores de viveres nesta capital, affirmou que haveria durante a guerra alimento em quantidade sufficiente para manter o paiz. Succeda o que succeder, o inimigo jamais poderá vencer-nos pela fome.

MENSAGEM DO REI JORGE VI

LONDRES, 23 (Reuter) — O rei endereçará uma mensagem por occasião da passagem do dia do Imperio, amanhan. A locução real será transmittida pelo radio, para toda a Inglaterra e Dominios, ás 20 horas de Greenwich.

INTENSIFICADA A INDUSTRIA BELLICA DO CANADA'

OTTAWA, 23 (Reuter) — O governo pediu á industria pesada, aos estaleiros navaes e ás firmas fabricantes de aviões que accelerem sua producção de guerra, empregando a jornada de 24 horas de trabalho diario, incluindo-se os sabbados, domingos e feriados.

MENSAGEM DO SECRETARIO DOS DOMINIOS

LONDRES, 23 (Reuter) — O visconde Caldesade, secretario dos Dominios, na sua mensagem affirmou o seguinte: "O destino da civilisação occidental, com a graça de Deus, está nas mãos dos alliados.

Desejo reiterar e insistir na importancia que representa qualquer esforço no sentido do augmento da producção. Um aeroplano entregue immediatamente vale mais do que 10 daqui ha seis mezes. O caminho para a victoria deve ser construido com esforço illimitado".

RECRUTAMENTO NA NOVA ZELANDIA

WELLINGTON, 23 (Reuter) — O primeiro ministro, sr. Nash, em discurso irradiado hoje, declarou que o systhema de recrutamento voluntario teve um exito jamais alcançado. Mais de 40 mil voluntarios apresentaram-se para o serviço ultra-marino. Innumeros delles já partiram. A despeito da utilisação de homens para fins militares, a producção, de modo geral, vem augmentando. A Nova Zelandia preenche de modo absoluto a tarefa que lhe fôra confiada, como parte na defesa da causa dos alliados, e continuará a fazel-o até o fim.

O MINISTRO KOHT

LONDRES, 23 (Reuter) — Informa o correspondente da "Reuter" na Noruega que o ministro Koht acaba de regressar á Noruega encontrando-se agora em companhia do rei e do governo norueguez afim de proseguir na guerra.

DESMENTIDO

LONDRES, 23 (Reuter) — A embaixada belga desmente a noticia divulgada pelo radio allemão de que o sr. Pierlot e o general Denis, ministros da defesa nacional, tenham sido fuzilados pelos belgas. Ambos continuam em perfeito estado de saude.

PARALYSADO O MERCADO DE ALGODÃO

LONDRES, 23 (Reuter) — Os directores da Associação de Algodão, de Liverpool, annunciam que o mercado continuará paralysado "sine die".

AS RELAÇÕES ANGLO-SOVIETICAS

LONDRES, 23 (Reuter) — Interpellado sobre se o governo estava tomando as providencias necessarias para melhorar as relações anglo-sovieticas, o sr. Butler respondeu affirmativamente.

"RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS"

LONDRES, 23 (H.) — Realisou-se hoje nesta capital a 78.a assembléa geral annual da "Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd.", durante a qual foi approvado o balanço fechado a 31 de Dezembro de 1939, bem como o relatorio da administração.

Foram reeleitos em seguida os administradores cujo mandato havia terminado. Antes do encerramento, a assembléa approvou um voto de agradecimento aos administradores e directores do serviço de exploração e acção pessoal.

"SIR" SAMUEL HOARE

LONDRES, 23 (U. P.) — Informa-se que "sir" Samuel Hoare seguirá provavelmente para Madrid, como enviado especial ou como embaixador da Gran-Bretanha.

Caso se confirme a nomeação do antigo titular do "Foreign Office" para exercer esse cargo na Hespanha, significaria possivelmente uma diligencia tendente a melhorar as relações anglo-hespanholas.

DISCURSO DO SR. DUFF COOPER

LONDRES, 23 (H.) — Em discurso pronunciado hoje na "English Speaking Union", o sr. Duff Cooper declarou: "Cada dia a opinião publica dos EE. UU. está mais emocionada. Podemos deixar á população de cada paiz o cuidado de resolver qual a linha de conducta a adoptar e o momento em que deve intervir nos negocios do mundo civilisado. Reconhece-se a amizade nas horas perigosas, quando o paiz está seriamente ameaçado. Na hora actual, mais talvez que em toda a sua longa historia e quando a situação se desenvolve rapidamente, é claro que os acontecimentos destas ultimas semanas fizeram mais pela causa dos alliados nos EE. UU. do que o teriam feito 8 mezes de propaganda.

"A coragem tambem se revela nas horas do perigo e sabemos hoje como encararmos as mais alarmantes noticias. Nossa coragem levantar-se-á numa cadencia accelerada, nossa fé tornar-se-á mais audaciosa e enfrentará qualquer perigo ou ameaça que possa attingir-nos com a confiança calma e deliberada de uma nação livre que nunca foi derrotada durante sua historia".

O desenvolvimento dos combates no territorio francez

PARIZ, 23 (U. P.) — Segundo foi informado officialmente esta noite, as tropas francezas encontram-se novamente dentro dos suburbios de Amiens e, mais ao norte, no angulo sangrento comprehendido entre Valenciennes e Cambrai, vão lentamente ganhando terreno na sua reacção contra as forças allemans.

Annunciou-se officialmente, hoje, que os contingentes francezes reconquistaram o terreno perdido ao norte de Cambrai. Este avanço realisou-se pouco depois da reconquista de Arras e é, pelo visto, o resultado dos esforços francezes para expulsar os allemães tambem de Amiens.

Entrementes, o Gabinete de Guerra, em reunião iniciada ás 10 horas, prolongando-se por hora e meia, com a presença do generalissimo Weigand e do marechal Pétain, adoptava novas e energicas medidas para consolidar a resistencia. No futuro, não se poderá proceder á evacuação das posições francezas, a não ser por meio de ordens escriptas, expedidas pelo Estado Maior. Esta decisão é um complemento da que foi communicada em recente ordem do dia do general Maurice Gamelin, na qual se manifesta que os soldados francezes que não pudessem avançar deveriam morrer antes que recuar. O Gabinete de Guerra resolveu prohibir, tambem, que as unidades industriaes e outros serviços civis abandonem a capital.

As acções entre Valenciennes e Cambrai comprehendem uma area de trinta kilometros, no valle do rio Escalda, e estão se revestindo de uma intensidade poucas vezes vista no decurso da presente guerra. Os apparelhos de bombardeio allemães despejaram milhares e milhares de toneladas de explosivos sobre as linhas de batalha, emquanto os seus gigantescos tanques avançam rapidamente entre os grupos de combatentes.

Tão somente alguns reduzidos espaços de terra, em toda a região septentrional, não foram violentamente revolvidos pelas poderosas bombas aereas ou pelos projectis da artilharia. A avalanche continua investindo, pois os allemães procuram consolidar suas posições a oeste e noroeste, o que conseguido, representaria um terrivel golpe para os alliados.

Emquanto as tropas francezas iam ganhando terreno em torno de Cambrai, annunciava-se officialmente que a batalha no sector de Valenciennes-Cambrai se desenvolvia em larga escala e satisfactoriamente para as armas nacionaes.

Concentram-se os encontros principalmente sobre a segunda daquellas localidades, que foi o scenario de uma das mais renhidas batalhas, travadas durante a conflagração anterior.

Nesse sector, o inimigo confia sobremaneira na acção de seus elementos aereos, emquanto os francezes dependem mais de seus tanques e forças terrestres, sem que isto queira dizer que a sua aviação se conserve inactiva.

As machinas francezas lutam pela supremacia, em successivos encontros aereos com o inimigo, o qual, segundo foi informado, já perdeu perto de 1.000 apparelhos nas operações ao norte da França, durante os ultimos 13 dias.

Tambem se tem lutado na zona comprehendida entre Arras e Amiens. Essa zona acha-se a 56 kilometros a noroeste de Amiens, mas não existe ahi uma frente defendida pela especie de guerrilhas adoptada pelos destacamentos motorisados allemães, que realisam, rapidamente, suas incursões entre as unidades francezas.

Diz-se que, ao sul de Amiens, pequenos grupos inimigos conseguiram se infiltrar pelo rio Somme.

Houve, igualmente, acções de artilharia na região de Longuyon, situada a 15 kilometros a sudeste de Malmedy, bem como em Attigny, a dez kilometros a sudeste de Rethel, numa curva do Alto Somme.

Não poderiam dizer os peritos francezes se a intensa actividade da artilharia inimiga no sector do Nied, na frente do Sarre, deve ser interpretada como o preludio de um ataque.

Na gigantesca frente de operações, comprehendida não somente a das phases preliminares da batalha de Flandres, mas tambem a que se estende até Boulogne-sur-Mer, de accôrdo com as declarações formuladas em Londres, pelo primeiro ministro, sr. Winston Churchill, o inimigo já se encontrava combatendo.

Boulogne-sur-Mer acha-se situada a 28 kilometros ao norte de Touquet, a 56 kilometros ao norte de Saint Pol e a 40 kilometros a noroeste de Montreuil. Por essa cidade passam duas linhas ferreas que conduzem a Calais, uma por Marguesse e Duson e outra por Recouise, Ardres e Guinés.

Boulogne-sur-Mer encontra-se sómente a seis milhas maritimas de Folkestone, do outro lado do canal da Mancha.

Ao norte, na Flandres, combateu-se intensamente em Audernade, localidade situada a 29 kilometros ao sul; tambem a oeste de Gand, sobre o rio Escalda; e a 39 kilometros a noroeste de Roubaix, que é a primeira cidade franceza importante desse lado da fronteira belga, no Departamento do Norte.

Doos, a dois kilometros ao norte de Arras, sobre o limite sudeste do Departamento do Norte, foi ponto principal de alguns destacamentos inimigos, por se tratar de uma localidade em que se acham os entroncamentos ferroviarios Lille-Cambrai-Saint Armand, Cambrai e Arras-Valenciennes, e por se encontrar somente a 18 kilometros a sudeste do centro industrial do Rheno.

A 22 kilometros ao sudeste de Arras, sobre o ramal da ferrovia Cambrai-Pariz, que conduz a Amiens, acha-se a cidade de Bapaume, no angulo sudeste do Departamento de Calais, onde se travaram intensos combates entre alliados e allemães.

"Le Petit Journal" declara, hoje, que Compiégne soffreu bastante e que se registou, a oeste de Arras, um importante movimento de tropas. Accrescenta o mesmo jornal que ao sul de Arras, até o Somme, o principal corpo do exercito inimigo ainda não entrou em acção, embora pequenos destacamentos motorisados percorram a costa, tratando-se apenas de simples incursões, não tendo ainda sido constituida uma frente.

O ex-kaiser encontra-se na Allemanha

MADRID, 23 (Reuter) — Os circulos germanicos desta capital affirmam que o ex-kaiser Guilherme II acaba de chegar a Potsdam, onde estaria sendo alvo de todas as attenções.

O OBJECTIVO DA OFFENSIVA ALLEMAN

Não obstante ir-se e situação esclarecendo aos poucos, não se podem aventar prognosticos sobre a marcha dos acontecimentos, daqui por diante. Em nossos commentarios anteriores, previramos a tomada de algumas cidades, ao longo da fronteira belga, pelas columnas motorisadas allemans. Mas, como foi noticiado, de um momento para outro, quando se esperava a marcha dos teutonicos em direcção a Calais, o avanço allemão desviou-se para o sul, isto é, para Amiens e Abbeville. Que teria succedido aos colossos de aço do exercito germanico?

Ao que parece, a investida alleman não se reveste do caracter que as primeiras noticias annunciaram. Certamente, o inesperado occasionou muitos rumores exaggerados, o que deu margem para um enervante pessimismo. Em consequencia, verificaram-se retiradas prematuras da população civil da região assolada pela guerra. A chegada a Pariz de innumeras pessoas, estampando no rosto expressões de terror, a noticia da brecha aberta pelas forças allemans nas fortificações francezas, a substituição de Gamelin, os discursos dos srs. Winston Churchill e Paulo Reynaud, todos esses factos contribuiram para que se suppuzesse o desfecho immediato de uma guerra, na qual os belligerantes propriamente ditos ainda não se haviam entregue a reiterados combates. Se o momento critico ainda não passou de todo, pelo menos o propalado exito esmagador da offensiva germanica arrefeceu. As tropas britannicas na região de Artois resistem satisfactoriamente á investida alleman, emquanto o communicado de guerra francez, da manhan de hontem, informava que os alliados tinham avançado até os arredores de Cambrai. Assim, comprehende-se por que as tropas allemans não se dirigiram immediatamente após a tomada de Cambrai e Arras (que foi retomada) para Calais. E' que os effectivos inglezes da Flandres deviam estar muito bem apparelhados para resistir a uma eventual investida. De facto, Abbeville não podia ser objectivo militar de grande importancia a não ser em caso de ataque aos portos francezes situados mais ao sul. Mas tudo indica que o escopo dos germanicos é tomar Calais, para dahi attingir as Ilhas Britannicas. A proposito daquella cidade, um correspondente de guerra escreve que pequenos destacamentos de motocyclistas allemães, armados de metralhadoras, atacaram a estação ferroviaria. Nesse momento, um policial deu o alarma, e as pontes sobre o Somme foram pelos ares, isolando, assim, a margem sul desse curso dagua. Como se vê, o avanço allemão é feito por etapas. Primeiro, os motocyclistas armados inesperadamente apparecem em um ponto de importancia militar. Cortam as communicações e destroem qualquer obstaculo de somenos. Em seguida, vêm os pesados carros blindados, auxiliados pelas forças aereas. Finalmente, a infantaria. Diante disso, não se póde considerar a offensiva alleman em territorio francez como um feito de pasmar os mais experimentados cabos de guerra. E' verdade que a arrancada inicial deve ter sido de grandes proporções, que aliás perdeu um pouco de importancia, quando se recordam as palavras do sr. Paulo Reynaud, segundo as quaes o exercito do general Korep, pouco reforçado, em virtude de grande parte dos seus effectivos ter sido retirada para a Belgica, em soccorro das tropas do rei Leopoldo, teve a sua charneira quebrada. Em consequencia, a infiltração em territorio francez processou-se sem demora.

Transpostas as fortificações nas cercanias de Sedan, nas quaes se depositava a maxima confiança, não seria possivel improvisar uma resistencia diante dos carros blindados. Era preciso organisar defesas na retaguarda. Mas, em que ponto? Supponde-se que o ataque tinha por objectivo attingir Pariz, a primeira cidade que occorre é Rethel, situada ao sul da primeira. Com effeito, ahi se organisou a defesa, segundo se infere das noticias divulgadas nos primeiros dias da semana corrente. Rethel foi atacada, mas houve resistencia. Outra pergunta, no entanto ter-se-ia seguido á primeira: qual o objectivo do avanço germanico?

Logo, porém, o flanco direito allemão indicava mais ou menos a direcção a ser seguida pelas tropas do "Reich". Proximo a St. Quentin houve forte luta. Emquanto isso o flanco esquerdo do exercito teutonico procurava progredir para o sul, como, de facto, progrediu, tendo attingido Laon. Mas nesse momento não havia mais duvidas acerca do objectivo visado: as tropas allemans demandavam a Mancha, com grande rapidez, depois de terem passado por Landrecies, Cambrai, Arras, Amiens. Finalmente, os primeiros destacamentos motorisados chegaram a Abbeville.

A radio de Berlim annunciou hontem á noite que se estava desferindo sério combate em Boulogne, a meio caminho para Calais, emquanto no sector Valenciennes-Cambrai a luta havia redobrado de intensidade.

E' nesse pé que a guerra em territorio francez estava hontem, quando escreviamos estas notas. Entretanto, não ha duvidar que dentro de dias, ou mesmo, de horas, já se possam fazer prognosticos sobre os futuros acontecimentos do Velho Mundo. Aguardemos os resultados da contra-offensiva do general Weygand.

CESSOU A RETIRADA DAS FORÇAS FRANCO-BELGAS A N.O. DA FRANÇA

Satisfactorio para os francezes o desenvolvimento da luta — O Gabinete de Guerra prohibiu a retirada de populações das zonas ameaçadas

A LUTA AO REDOR DE VALENCIENNES

PARIZ, 23 (U. P.) — Foi informado officialmente, esta noite, que os exercitos alliados no sul da Belgica e no norte da França puzeram fim á retirada como o fizeram as tropas do general Joffre, em 1914, voltando sobre seus passos para travar a batalha do Marne, que salvou Pariz.

Um autorisado observador militar do prestigioso jornal "Le Temps" affirma que, a julgar pela destruição de todas as pontes sobre o Somme, pelos francezes, as forças alliadas na Belgica Meridional cessaram a retirada e agora enfrentam os allemães no sul e sudeste de suas posições. Accrescenta essa fonte que as referidas tropas, com a modificação de suas posições, passaram da direcção leste e nordeste, para a do sul e do sudeste, e ameaçam agora o flanco direito do inimigo.

Se essas informações se confirmassem, ficaria alterado todo o curso da guerra. A evidente importancia desse movimento dos alliados é posta em relevo pelos desesperados esforços dos allemães para introduzir uma "cunha" entre os exercitos alliados que operam na França e na Belgica.

Um commentador declara que os alliados se acham agora em contacto com as suas forças na Belgica por via maritima. Não dá outras explicações sobre esta importante phase da luta, salvo quando diz que ella é a consequencia da destruição das pontes sobre o Somme. Accrescenta que a ala esquerda anglo-franco-belga, visando o sul e o sudeste, na zona dos rios Escalda e Scarpe, continuam resistindo tenazmente aos desesperados ataques das forças allemans.

DECISÃO DO GABINETE DE GUERRA DA FRANÇA

PARIZ, 23 (H.) — A presidencia do Conselho communica: "O gabinete de guerra esteve reunido hoje ás 10 horas sob a presidencia do sr. Paul Reynaud, presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional e da Guerra. Depois de examinar a situação militar e diplomatica, occupou-se da questão dos refugiados. Ficou assentado, de accôrdo com o general commandante chefe, que nenhuma outra retirada se daria sem ordem escripta do mesmo commando. Relativamente a Pariz e á região pariziense foi tambem decidido, de accôrdo com o commandante chefe, que, além dos pertencentes aos serviços administrativos restringidos desde o inicio da guerra, nenhuma partida de funccionarios se dará.

SATISFACTORIO PARA OS ALLIADOS O DESENVOLVIMENTO DOS COMBATES

PARIZ, 23 (H.) — A batalha entre Cambrai e Valenciennes é extremamente violenta. Os allemães atacam com a maxima força e são apoiados por numerosos aviões que metralham e bombardeam as tropas alliadas.

Mau grado o encarniçado dos combates, as posições francezas ainda se mantinham as mesmas á tarde. Todo o terreno perdido ao norte de Cambrai foi retomado durante a noite.

Nos circulos militares francezes admitte-se que o desenvolvimento dos combates tem sido em conjunto satisfactorio. Adverte-se de outro lado que essa batalha deve tornar-se ainda mais violenta, porquanto se trata de uma luta de movimento ainda em seu inicio e que se desenvolverá segundo as intenções do commando francez como do germanico.

Não se póde naturalmente, em Pariz, saber quaes são essas intenções.

De outro lado, observava-se que as forças motorisadas germanicas não têm podido, até agora pelo menos, levar a effeito graves destruições e que vêm sendo perseguidas com efficiencia pelos francezes.

Hontem os motocyclistas germanicos tentaram levar seus reides á margem sul do Somme, mas os resultados foram nullos. Todo o curso do Somme, de Ham a Abbeville, está guarnecido pela margem esquerda, por tropas francezas.

O mesmo acontece no Aisne e ao longo da Linha Maginot, de Montmedy á fronteira suissa, onde os allemães se limitaram a desfechar violentos ataques de artilharia. O fogo foi mais violento esta noite, no sector de Longuyon, entre Montmedy e Longwy e hoje de manhan, em Attigny, a leste de Rethel e no sector da velha frente de Lorena.

A esse respeito, desmente-se, nesta capital, a informação estrangeira assignalando a acção violenta em Neufchatel, a oeste de Rethel. Precisa-se, de resto, que ha duas localidades com esse nome, uma no Aisne e outra sobre o Bethune, que se lança na Mancha em Dieppe. Nem numa nem noutra nada se passou de anormal.

A respeito da dispersão dos destacamentos de motocyclistas reforçados por alguns auto-metralhadoras na Picardia, dizia-se hoje de manhan, nos circulos militares francezes autorisados, que se tratava de operações de detalhe sem nenhum alcance geral.

Com referencia ao numero desses destacamentos, accentuava-se: "Tudo não passa de poeira". — Axel Holstein.

SITUAÇÃO DA GUERRA AO NORTE DA FRANÇA

PARIZ, 23 (H.) — Segundo as informações sobre as zonas de combate, aqui chegadas ás primeiras horas da tarde, a situação é a seguinte: ao norte, poderoso exercito alliado resiste em uma frente solida, continua, organisada do Mar do Norte a Bapaume, passando ao longo do Escalda, Valenciennes, vizinhanças de Cambrai, Arras e região sul de Arras.

Do sul da Mancha ao Rheno ha linha de posições francezas ao longo do Somme, do Aisne, do Mosa, da Linha Maginot até o Rheno e a fronteira com a Suissa.

Entre o Somme e Arras, ha uma zona vazia por onde se infiltraram e continuam a se infiltrar unidades ligeiras germanicas, que avançam em direcção a noroeste, para a Mancha. Taes destacamentos foram hoje severamente bombardeados pela aviação alliada.

Até as primeiras horas da tarde foram assignalados os seguintes contecimentos nas diversas zonas, assim definidas: norte — ataque dos allemães sobre o Escaldo, todos repellidos, salvo na região de Audenarde, na Belgica, onde os allemães conseguiram penetrar pouco profundamente, no interior da linha dos alliados. Segundo o communicado officioso belga, os invasores pouco depois foram obrigados a recuar.

De outro lado, têm sido travados violentos combates na região de Valenciennes, Cambrai e Arras.

Ao longo do Somme, igualmente, houve numerosos combates, que parecem ter sido provocados por uma iniciativa franceza. — Axel de Holstein.

OS ALLIADOS OFFERECEM TENAZ RESISTENCIA

BERLIM, 23 (U. P.) — A situação militar dos campos de batalha da Belgica e norte da França não apresentou mudanças espectaculares, nestas ultimas 24 horas.

Depois da rapida ruptura das linhas alliadas, conseguida pelas divisões de carros blindados e tropas motorisadas, que conduziram os allemães á costa do Canal da Mancha, as acções parecem entrar em uma phase de espectativa, provavelmente em face da energica reacção das tropas alliadas, que assumiu um aspecto de accentuado vigor no sector Arras-Cambrai-Valenciennes, e tambem pela necessidade de dar tempo á chegada de reforços para consolidar o terreno conquistado pelas tropas de choque.

O ultimo communicado do Alto Commando diz em termos geraes, que suas forças continuam a sua penetração na cunha ao norte, embora essa acção se desenvolva lentamente. Diz tambem que prosegue accesa a luta em toda a extensão da frente do Escalda ao Somme e Mosa. Isso vem desmentir a noticia official franceza sobre a reconquista de Arras e tambem a reoccupação de Abbeville e Amiens, apesar do communicado não o mencionar. Por outro lado, declarou-se que a queda de Boulogne-sur-Mer é possivel e até provavel, mas não existe, até agora, qualquer confirmação a esse respeito.

Pela segunda vez, em dias consecutivos, os destacamentos alliados de carros de assaltos presumivelmente britannicos, como no dia anterior, fizeram uma tentativa para abrir uma brecha no centro da "bolsa" que fizeram as tropas allemans, ao sul de Cambrai, ao que se presume com intenção de dividir as forças allemães, mas esse ataque, como o anterior, foi repellido, segundo affirma o Alto Commando.

Em torno de VaVlenciennes a luta continua intensa, sabendo-se, de accôrdo com o que informou, hontem, o Alto Commando, que os francezes tinham concentrado fortes contingentes de tropas naquelle sector. Segundo dizem os circulos bem informados, o principal objectivo dos allemães nessa zona é dividir as forças alliadas no maior numero possivel de destacamentos isolados. Alguns mappas publicados pelos jornaes allemães mostram já as forças francezas de Valenciennes como complemento isoladas do resto das forças alliadas do norte, mas essa interpretação não foi confirmada officialmente.

Tambem não foi ainda confirmada a tomada de Soissons, na parte sul da "bolsa".

O ultimo communicado official revela que as forças alliadas que se entrincheiraram no sector de Gand, continuam offerecendo tenaz resistencia. Ha tres dias o Alto Commando não annuncia progressos apreciaveis neste sector, o que parece indicar que as forças anglo-belgas se empenham em violenta acção de retaguarda para cobrir a retirada do grosso de suas tropas.

No Artois occidental, os allemães continuam avançando em direcção ao norte, [illegible] Calais e no sudeste de Valenciennes; o communicado diz que o inimigo foi expulso dos bosques da região de Mormla. Affirma o Alto Commando que em toda a frente meridional da "bolsa" e do Somme ao Mosa, os francezes estão na defensiva, o que indica que a propalada contra-offensiva de Weygand ainda não se materialisou.

Outrosim, diz-se que, hontem, as forças aereas allemans iniciaram o bombardeio de Dover, e accrescenta, a este respeito, o commentario:

"A batalha aproxima-se pois, da Inglaterra, mas, antes, é preciso que a região costeira do norte da França e da Belgica seja inteiramente occupada pelos allemães. Forças inimigas que alli estão cercadas, são assás numerosas e isto não poderá, portanto, ser realisado sem que se travem grandes batalhas. Toda a comparação com as experiencias da campanha na Polonia, deve ajustar-se ás circumstancias do caso actual. O cerco é, entretanto, geographicamente, muito mais amplo, emquanto o inimigo é militarmente mais poderoso e está muito melhor equipado que as velhas divisões polonezas de Kutno".

Estaria proxima uma offensiva geral alleman em todas as frentes

BERLIM, 23 (U. P.) — Um autorisado porta-voz declarou que o alto commando militar emittirá uma ordem geral ás forças allemans, para que lancem uma offensiva em todas as frentes, assim que a columna volante que avança pela costa franceza do Canal da Mancha tenha attingido os principaes portos do noroeste.

Quando a ordem fôr baixada — affirma-se — as forças inimigas encontrar-se-ão em uma armadilha de aço e ver-se-ão em terreno cada vez menor. As massas compactas dos exercitos alliados offereceriam um alvo excellente para os incessantes bombardeios aereos, dos tanques e da artilharia.

Hoje, ás 21 horas, affirmou-se que o avanço allemão pela costa franceza do Canal da Mancha constitue o primeiro passo para a destruição dos exercitos alliados que, segundo se allega, estão cercados na Belgica. A destruição desses exercitos, — affirmou-se — decidiria a guerra no continente em favor da Allemanha e permittiria ao "Reich" lançar sua campanha sobre as Ilhas Britannicas.

Nos circulos militares declarou-se que era innegavel que um milhão de soldados francezes, belgas e inglezes fossem anniquilados ou então se rendessem. Em seguida, accrescentou-se que seria impossivel aos alliados reunir um novo exercito no continente. A França tampouco poderia retirar forças da linha "Maginot" para a protecção de Pariz.

Nos referidos circulos declarou-se tambem que a França "não poderia ainda utilisar as tropas que tem na Savoia franceza, devido a attitude da Italia". Embora a França desejasse defender Pariz com tropas retiradas da fronteira sudeste, necessitaria pelo menos de uma semana para transportal-as, emquanto nós nos achamos apenas a algumas horas de viagem em automovel, de Pariz. Além disso, deve-se ter em consideração a tarefa sobrehumana que significaria reunir essas forças dispersas num exercito combatente, homogeneo e efficaz, capaz de resistir ao inimigo, em seu ataque avassalador".

"A destruição das forças que actualmente se encontram cercadas — segundo os circulos militares autorisados — se iniciará tão depressa que se tenha isolado todos os portos do Canal da Mancha".

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

AS ACTIVIDADES DE ESTRANGEIROS NAS AMERICAS

Severas medidas de vigilancia aos immigrantes allemães no Equador

EMBAIXADOR ARGENTINO

MEXICO, 23 (H.) — O ministro do Interior dirigiu uma circular a todas as autoridades municipaes, determinando a prisão de todos os estrangeiros que pretendam intervir, directa ou indirectamente, nas actividades politicas, e especialmente durante o periodo eleitoral. Foi confirmada a noticia de que o Ministerio do Interior resolveu prohibir a entrada no Mexico, mesmo a titulo de turista, dos cidadãos pertencentes a paizes belligerantes.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR MEXICANO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 23 (H.) — O sr. Castillo Najera, embaixador do Mexico, fez á imprensa as seguintes declarações:

"A actividade dos agentes estrangeiros não existe no Mexico. O governo tomou todas as providencias para impedir as actividades estrangeiras que poderiam perturbar a paz. Meu paiz está resolvido a manter sua neutralidade no actual conflicto europeu, em conformidade com o que foi resolvido na conferencia do Panamá.

"E' verdade que, durante as ultimas semanas, como de costume, turistas estrangeiros chegaram ao meu paiz. Comtudo, isso não é nada alarmante se considerarmos o numero e o caracter desses turistas, procedentes das tres Americas. O Ministerio do Interior se occupa dos estrangeiros no Mexico e sabe exactamente o que são e o que fazem. Considera que os estrangeiros não constituem um perigo, porque o governo exerce uma fiscalisação completa e constante sobre a entrada de elementos que pretendam permanecer no paiz".

OS IMMIGRANTES ALLEMÃES NO EQUADOR

QUITO, 2 (H.) — Foram tomadas severas medidas pelas autoridades de immigração, tendentes a vigiar os immigrantes allemães que entraram no paiz nestes ultimos annos, temendo que o Equador seja igualmente victima de elementos indesejaveis.

Ultimamente, os empregados das firmas commerciaes allemans propagaram falsas noticias, segundo as quaes havia estalado uma revolução na França, produzindo graves acontecimentos em Pariz.

VIAGEM DO EMBAIXADOR ARGENTINO AO BRASIL

BUENOS AIRES, 23 (H.) — O sr. Octavio Amadeo, embaixador da Republica Argentina junto ao governo do Brasil, deverá partir para o Rio de Janeiro, na proxima segunda-feira.

INTENSA ACTIVIDADE DAS FORÇAS AEREAS INGLEZAS NA FRANÇA

Desenvolveram-se hontem numerosos combates aereos entre aviões britannicos e allemães — Violentamente bombardeadas as forças allemans que operam em direcção aos portos francezes situados no Canal da Mancha

PERDAS NUMEROSAS DA AVIAÇÃO GERMANICA

LONDRES, 23 (Reuter) — O Boletim do Ministerio da Aeronautica informa: "Os aviões da Real Força Aerea, desde a madrugada até ao cahir da noite, patrulham o céu, sobre os campos de batalha do norte da França e da Belgica, destruindo innumeros apparelhos allemães, em collaboração com a acção do exercito britannico. No fim da jornada de hontem, uma esquadrilha de combate destruiu 20 apparelhos inimigos, pondo outros dez fóra de combate. Ao fechar o boletim, alta hora da noite, verificou-se que apenas 6 apparelhos de combate britannicos não regressaram ás bases. Hontem, 8 "Hurricane" encontraram em sua patrulha, nas proximidades de Arras, 35 "Junkers" de bombardeio que se preparavam para o ataque. Os apparelhos allemães mergulharam em vôo de defesa mas assim mesmo os pilotos britannicos foram ao seu encalço. Seis foram destruidos, ficando tres seriamente damnificados e talvez incapazes de regressar á respectiva base. Seis "Hurricanes" atacaram uma patrulha de 20 "Messerschmitt 109" sobre a cidade de Hazerbrouk, destruindo dois aviões sem perda nenhuma para as armas inglezas. Sobre Sain-Omer, outra patrulha de 10 "Hurricanes" atacou 15 "Messerschmitt 109", destruindo quatro e damnificando seriamente dois. Onze "Hurricanes" que patrulhavam as proximidades de Hazebrouk encontraram 24 "Junker" que bombardeavam estradas e estações ferroviarias. Em rapida manobra os nossos aviões puzeram abaixo 4, acreditando-se que tres outros tenham sido destruidos. Uma outra patrulha de combate entrou em luta com innumeros "Heinkel"; 6 delles voltaram, mas o setimo, após ter sido severamente castigado pela metralha, foi forçado a pousar. Mais 3 "Heinkel" de bombardeio foram destruidos no norte da França por uma esquadrilha de aviões "Brenheim".

FORÇAS ALLEMANS EM DIRECÇÃO AOS PORTOS FRANCEZES DO CANAL

LONDRES, 23 (Reuter) — O ministro da Aeronautica informa que columnas inimigas, compostas de tanques, carros blindados e tropas formando a vanguarda, avançam em direcção aos portos francezes situados no canal da Mancha, soffrendo, entretanto, pesadissimo bombardeio por innumeras esquadrilhas da aviação alliada. Por mais de 6 horas seguidas a aviação britannica realisou vôos de reconhecimento sobre as tropas em marcha, realisando quasi ininterruptos ataques, durante os quaes bombas e as metralhadoras occasionaram graves damnos e terrivel confusão em uma area enorme. O primeiro alvo atacado com exito durante a tarde de hoje foi uma columna de caminhões e de carros de combates surprehendidos na marcha. Seis unidades "Blenheim" atacaram a columna de caminhões. Seus observadores certificaram-se de que nas estradas innumeros caminhões foram incendiados. No momento em que os bombardeadores se aproximavam de seu objectivos, terrivel barragem de fogo anti-aereo os acolhia. Ao se alliviarem de suas cargas, os bombardeadores "Blenheim" voltaram-se para os ninhos anti-aereos atacando-os a metralhadoras. Uma outra esquadrilha de "Blenheim" operando tambem individualmente conseguiu attingir innumeros alvos. De regresso, esses apparelhos encontraram uma outra columna de caminhões e de carros blindados attingidos pelo bombardeio anterior. Os caminhões e os carros marchavam em chammas ao lado da estrada. O final da jornada constituiu-se de um ataque contra o quartel general da divisão mecanisada inimiga. Essa operação foi levada a bom termo por unidades "Blenheim" especialmente adextradas para esses objectivos. Cerca de 108 bombas explosivas foram atiradas durante os ataques de hoje. Innumeras dessas bombas explodiram no alvo visado.

ACÇÃO DOS AVIÕES INGLEZES DE BOMBARDEIO

LONDRES, 23 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica informa que poderosas esquadrilhas atacaram objectivos localisados na retaguarda da frente sul da Belgica e no sector de Mosa, occasionando graves damnos ás estradas e aos entroncamentos ferroviarios. O entroncamento de Charlerois foi sériamente damnificado. As pontes da região de Namur foram tambem castigadas. As concentrações de tropas na região do Aisne tambem soffreram bombardeios. Outra formação de apparelhos de typo pesado penetrou na retaguarda alleman damnificando sériamente as communicações inimigas. Dois trens de fornecimentos foram bombardeados em Geldern. Ambos explodiram e incendiaram-se. Ao norte de Aix-la-Chapelle dois outros trens de fornecimentos foram alvejados. Ao regressar desses reides, um dos nossos aviões aproveitou sua ultima bomba na pista do aerodromo de Haya. Um outro avião penetrou em territorio germanico, aprofundando-se até Leipzig e alli bombardeou importante central electrica, nas proximidades de Rotha. Todos os aviões inglezes regressaram ás bases.

A aviação britannica mostrou-se muito activa, levando a effeito innumeras incursões sobre o campo de batalha. Durante encontros com o inimigo foram destruidos mais de 40 aviões inimigos. Cinco dos aviões alliados de combate não regressaram. Durante a jornada de hontem, os nossos aviões de combate continuaram a dispersar os movimentos inimigos na região noroeste da França e da Belgica. Nessas operações cinco de nossos pilotos não regressaram. A luta aerea continuou com a mesma intensidade durante toda a jornada de hoje.

A AVIAÇÃO BRITANNICA NO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 23 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annuncia que aviões de bombardeio da R. A. F. continuam visando as columnas inimigas, ao norte da França. Aviões de caça tambem se empenharam em luta, durante todo o dia. Durante a noite effectuaram bombardeios na região de Sedan e ao sul da França. As estradas de ferro allemans, que conduzem abastecimento para o campo de batalha, foram tambem alvejadas pela aviação.

Unidades motorisadas do exercito allemão

Exclusivo d'"O Estado de São Paulo" para todo o Brasil

PARIZ, 23 (U. P.) — As unidades motorisadas allemans, cujo rapido avanço em direcção ao Canal da Mancha causou tantos receios, fazem lembrar os famosos "uhlanos" de 1914, que em Setembro daquelle anno estiveram ás portas de Pariz, produzindo verdadeiro panico, embora sua acção fosse mais espectacular que efficiente.

Os de 1940 são, sem duvida, unidades motorisadas que percorrem grandes distancias num espaço de tempo reduzidissimo com o objectivo de provocar desorganisação na rectaguarda e nas linhas de communicações dos exercitos alliados.

Estas unidades agem apoiadas por aviões de bombardeio, que se converteram na artilharia de 1940. A propria infantaria motorisada não pode acompanhar o rhythmo das machinas aereas e das motocycletas, bem como os carros blindados.

Desse modo, Amiens, Arras, Abbeville e outros pontos, inclusive cidades historicas não foram conquistadas, mas apenas atacadas por debeis pontas de lança.

O que parece ter sido esquecido até pelos proprios observadores, é que durante a Grande Guerra as "pontas de lança" dos "uhlanos" chegaram até o Baixo Sena, nos suburbios de Pariz e até Fontainebleau, a poucos kilometros a sul desta capital. Tambem tinham entrado em Amiens. Apesar destas investidas, por mais impressionantes que fossem, não significavam que o territorio penetrado estivesse dominado pelos allemães, pois a batalha que salvou a França desenvolveu-se entre o Marne e o Aisne.

Alguns observadores, com um dos quaes palestrou hoje o correspondente, admittem que os acontecimentos não têm a grande importancia que a principio apparentavam. Julgam que a situação não é tão grave.

Assignalam que embora as "pontas de lança" allemans tenham chegado até certos logares avançados, o territorio percorrido não se encontra em poder do principal exercito de Hitler que, presumivelmente, tenta agora a apressar a sua consolidação. Portanto, esta offensiva não é ainda uma manobra real.

O inevitavel contra-ataque do generalissimo Weygand diz-se ter paralysado as forças allemans hoje, como o fez o marechal Joffre ás tropas do kaiser em 1914. — Paulo Keckskemeti.

Vasos de guerra francezes postos a pique

PARIZ, 23 (Reuter) — O communicado do Almirantado francez informa que, durante as operações realisadas no Mar do Norte, na altura das ilhas hollandezas e das costas da Flandres, a marinha de guerra franceza perdeu o submarino "Donis", o "destroyer" "Ladroit" e o navio de abastecimento "Leniger". As tripulações dos dois ultimos foram salvas.

Outros vasos de guerra continuam em actividade no mar do Norte, apesar de insistentemente bombardeados. Muitos dos aviões inimigos foram derrubados.